

A

HISTORIA

11732

Suas Excelencias os Ex.^{mos} Srs. :

General Ivens Ferraz

Dig.^{mo} Ministro das Colonias

Dr. Alfredo de Magalhães

Dig.^{mo} Ministro da Instrução

Dr. Bettencourt Rodrigues

Dig.^{mo} Ministro dos Negocios Estrangeiros

Comandante Vicente de Freitas

Dig.^{mo} Ministro do Interior

HOMENAGEM
DO
A U T O R

PEDRO MURALHA



H. 98.859

CARTILHA COLONIAL

BREVE RESENHA HISTORICA, GEOGRAFICA
E ECONOMICA DAS COLONIAS PORTUGUEZAS

HISTORIA

11732

O esforço portuguez na Africa,
::: America, Asia e Oceania :::



1 9 2 8
Tip. LUSO-GRAFICA
Travesa da Espera, 32
L I S B O A

1880

1880

1880

1880

1880

1880



Infante D. Henrique «O Navegador»
Que em Sagres estudou e dirigiu a travessia do Atlantico

PREAMBULO

Durante mais de quatro séculos as nossas possessões ultramarinas foram consideradas como regiões vastíssimas e insalubres; inhospitos sertões cheios de feras.

A frase «costa d'Africa» só nos fazia chegar á mente o crime, pois só para lá iam degredados que o clima, que se dizia mortifero, castigava impiedosamente.

E todavia Africa tem regiões onde o clima é tão benigno como na Europa; onde se encontram vastissimos campos de produção, onde o homem que trabalha vê a compensação do seu trabalho.

Em Africa, muito ao contrario da Europa, não ha mendigos nem ladrões. Dorme se com as portas abertas, sem receio dum assalto; ali ninguem pede esmola porque todos trabalham e todos recebem o produto do seu labor.

Quem percorre a Africa numa excursão de estudo, antes que o não queira, ficará eternamente um propagandista desse vastissimo imperio que os nossos antepassados nos legaram e que todos os portuguezes teem obrigação de conhecer.

Nem todos os portugueses, porém, podem ir à Africa, conhecer as suas possibilidades económicas; era necessário que todo o português saísse da escola tendo noções exactas do que é a Africa. E animado por esta opinião, o autor deste trabalho, resolveu em janeiro ultimo, produzir a «A Cartilha Colonial», para uso das escolas de instrução primaria.

Mas . . . já a disse o grande poeta português Guerra Junqueiro :

As almas infantis são brancas como a neve ;
São perolas de leite em urnas verginaes.
Tudo quanto ali se grava, e ali se escreve,
Cristalisa em seguida e não se apaga mais.

Era assunto melindroso o poder reunir num simples compendio, por uma forma concisa, os conhecimentos que teriam que ficar gravados nos cerebros infantis.

Tive um grande escrupulo e por vezes pensei em pôr o meu modesto trabalho de parte. Mas haveria quem fizesse outro melhor ? E foi a incerteza disso que me levou a pedir a dois dos nossos mais distintos coloniais que revessem este trabalho e nos dessem a sua opinião sincera sobre o mesmo.

Esses dois portuguezes a quem me estou referindo foram os srs. General Freire de Andrade e Almirante Ernesto de Vasconcelos, os quais fizeram algumas correcções na «Cartilha» e me dirigiram palavras de incentivo e de aplauso.

Só, pois, após ter ouvido a opinião desses illustres coloniais entreguei exemplares dactilografados a Sua Ex.^a o Sr. Presidente da Republica, e aos Ex.^{mos} Ministros da Instrução e Colonias, respectivamente os srs. dr. Alfredo de Magalhães e General Ivens Ferraz.

E com bastante regosijo vi que, duas semanas depois de haver oferecido esses exemplares, o Conselho Superior de Instrução Publica de onde faz parte o sr. General Freire de Andrade aprovava o projecto de um decreto determinando que em todas as escolas portuguezas, qualquer que seja o ministerio ou corporação administrativa de que dependam e o ramo ou grau de ensino que nelas se ministre, se intensifique ou se inicie o estudo das colonias portuguezas: afim de se desenvolver uma intensa propaganda do Imperio Colonial Portuguez. Esse projecto foi convertido em decreto, o qual foi publicado no «Diario do Governo» de 29 de Fevereiro.

A «Cartilha Colonial» é um trabalho sem pre-

tensões; é apenas a divulgação de conhecimentos que todos os portugueses devem aproveitar.

E que outros intellectuaes, com mais competencia do que o autor de A «Cartilha Colonial» produzam obra melhor; mais completa, mais concisa.

Mesmo que a respectiva Comissão não mande que nas escolas se faça uso da «Cartilha», ela correrá impressa, afim de ajudar a vulgarisação das nossas colonias.

Até ao principio deste seculo a Africa pertenceu ao exercito, que a occupava, defendendo sempre a soberania portugueza ainda que tivesse que fazer sangue.

Presentemente a Africa pertence aos intellectuais para propagarem as suas belezas e as suas possibilidades.

Num futuro talvez bem proximo, a Africa estará conquistada pela Industria portugueza agricultando todas as terras e industrializando todas as inumeras materias primas que possui.

Até lá, vamos estudar a lição.

Março de 1928.

PEDRO MURALHA

As nossas descobertas marítimas

LIÇÃO I

P.—Em que século fizeram os portugueses as descobertas de regiões ultramarinas?

R.—Foi no século XV e na primeira metade do século XVI.

P.—Qual foi o português que maior impulso deu ás nossas descobertas?

R.—Foi o Infante D. Henrique, terceiro filho de D. João I e Duque de Vizeu.

P.—Que razões levaram o Infante D. Henrique a tal cometimento?

R.—A tomada de Ceuta foi o seu maior estímulo.

P.—Em que reinado foi a tomada de Ceuta?

R.—No reinado de D. João I, em 1415. Foi esse Rei que comandou a expedição, levando os seus trez filhos mais velhos, D. Duarte herdeiro da Corôa, D. Pedro que foi Regente do Reino, quando da morte de D. Duarte, e o Infante D. Henrique, mais tarde denominado O «Navegador».

P.—Antes da tomada de Ceuta não se fizeram tentativas de descobertas marítimas?

R.—Já no tempo de D. Afonso IV, os portugueses haviam empreendido uma expedição ás Canárias.

P.—E foram os portugueses sempre victoriosos na Africa Mulsumana?

R.—O insuccesso de Tanger em 1437, onde ficou o

Infante D. Fernando, conhecido pelo Infante Santo, não desanimou seu irmão Henrique a novas descobertas e conquistas.

P.—Seguiram-se logo as nossas descobertas?



D. João II

«O Príncipe Perfeito»

Que Impulsionou as descobertas das nossas Ilhas e provocou a expedição de Diogo Cão que descobriu o Congo (1481-1495)

R.—Antes de Tanger, já os portugueses haviam descoberto, Porto Santo, Madeira e Açores.

P.—Tinha o Infante D. Henrique um fim comercial, politico ou scientifico?

R.—O Infante D. Henrique entregou-se ao estudo profundo de geografia e astronomia. Instalou-se em Sagres, onde os portugueses eruditos dessa época traçaram sábias cartas geograficas, e onde audaciosos homens

do mar aprenderam os segredos da bussola. A aspiração deste grande portuguez era descobrir o caminho mais curto para a India por causa do commercio das especia-
rias, e ainda com um fim religioso, politico e patriótico.

P.—Beneficiou Portugal com os estudos do Infante D. Henrique?

R.—Não só Portugal lucrou com esse estudo mas toda a Europa.

P.—Exemplifique:

R.—Foi devido aos estudos do Duque de Vizeu que o portuguez Gil Eanes dobrou o Cabo Bojador. Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança e entrou no mar das Indias. Foi devido aos estudos do Infante D. Henrique que animaram Cristovam Colombo a oferecer-se á Espanha afim de descobrir um outro caminho mais curto para a India, descobrindo por acaso a America, no dia 11 de Outubro de 1492. Foi ainda devido a Sagres que outros portuguezes, chefeados por Fernão de Magalhães, ao serviço de Espanha, ligaram o Oceano Atlantico ao Pacifico no ano de 1519.

LIÇÃO II

P.—Mencione as nossas descobertas por ordem cronologica.

R.—A primeira colonia Africana que descobrimos foi a Guiné, em 1445, por Diniz Dias que foi creado de D. João I. Mas foi Nuno Tristão que descobriu todo o territorio que hoje faz parte da Guiné Portugueza.

Depois, em 1460, Diogo Gomes e o genevez Antonio Noli, descobriram as Ilhas de Cabo Verde. Seguem-se depois as descobertas de S. Tomé, em 1470 e Ilha do Principe, que se chamava Ilha de Santo Antão, em 17 de Janeiro de 1471.

P.—Quem foram os descobridores dessas Ilhas?

R.—As Ilhas de S. Tomé e Principe foram descobertas por João de Santarem e Pedro Escobar.

P.—Quando foi descoberta Angola?



A handwritten signature in black ink, likely a reproduction of the king's signature. It features a large, stylized initial 'M' followed by a long horizontal stroke with a decorative flourish at the end.

D. MANOEL I, o *Venturoso*
(1495-1521)

Que levou os portugueses até aos confins do Oriente
depois de terem dobrado o Cabo da Boa Esperança

R.—Em 1482 Diogo Cão descobriu o Reino do Congo. Angola propriamente dita, teve a sua primeira missão civilisadora em 1570. Só cinco anos depois o Rei do Congo se declarou feudatário de Portugal.

P.—Quem era o chefe da primeira missão civilisadora que chegou a Angola?

R.—O chefe da primeira missão civilisadora que chegou a Angola, com ordem do Rei D. Sebastião de se apoderar de todas as terras, foi Paulo Dias de Novais.

P.—Por onde entraram as primeiras duas expedições que ocuparam Angola?

R.—A primeira expedição comandada por Diogo Cão entrou pela fôz do Zaire. A segunda sob a direção de Novais entrou por Luanda.

P.—Qual foi a primeira missão civilisadora portuguesa em Moçambique?

R.—Foi Pero Anhaya que em 1505 entrou pela fôz do Sofála. Começou logo aí a colonisação portuguesa com o título modesto de «Capitania de Sofála».

LIÇÃO III

P.—Em que começou a colonisação em Sofála?

R.—Pêro Anhaya, conseguiu licença do Rei Içaf, velho cego de 80 anos, para construir uma fortaleza na fôz do rio.

P.—Já a Ilha de Moçambique havia sido descoberta?

R.—Em 22 de Novembro de 1497 a frota de Vasco da Gama dobrou o cabo da Boa Esperança. A 25 desse mês entrou na baía de S. Braz. Um mez depois, isto é: a 25 de Dezembro, avistou terras do Natal, chegando á Ilha de Moçambique em 1 de Março de 1498. Também Pedro Alvares Cabral em 1500, depois de descobrir o Brazil, chegou á Ilha de Moçambique mandando Sancho de Tovar á exploração do porto de Sofála.

P.—Foi Vasco da Gama o primeiro portuguez que chegou á India?

R.—O primeiro portuguez que chegou á India foi



Васко да Гама

Vasco da Gama

Pero da Covilhã em 1487. Foi esta expedição que fez acelerar a expedição de Vasco da Gama.

P.—Quando chegou Vasco da Gama á India?

R.—Vasco da Gama chegou a Calecut a 20 de Maio de 1498, depois de ter descoberto o rio dos Bons Sinaes, e ter desembarcado em Tangalane, proximo de Quelimane na fóz do rio.

P.—Descobriram os portuguezes outras possessões ultramarinas?

R.—Os portuguezes abordaram, em Solor em 1511 quando alguns navios portuguezes foram ás Molucas e outras Ilhas do Oceano, mandados por Afonso de Albuquerque.

P.—Qual foi a primerira missão civilisadora em Timor?

R.—Foi Frei Antonio Taveiro que abriu as portas aos companheiros de Frei Antonio da Cruz, fundadores do dominio portuguez no arquipelago de Timor.

P.—E na China quando se estabeleceram ali os portuguezes?

R.—Os portuguezes estabeleceram-se em Macau em 1547, mas já em 1517 ali estivera uma armada portugueza sob o comando de Fernão Peres de Andrade.

P.—Em quantos continentes se estabeleceram os portuguezes nos seculos XV e XVI?

R.—Na Africa, na Asia, na America e na Oceania.

P.—Como se estabeleceram os portuguezes na Asia?

R.—Primeiro na India, e depois no extremo oriente, Japão e China.





PEDRO ALVA
SENHOR DE
ALCAIDE MOR
DESCOBRIDOR.



RES CABRAL
BELMONTE,
D' AZURARA,
DO BRAZIL

As nossas conquistas

LIÇÃO IV

P.—Quais as conquistas portuguezas no seculo XV?

R.—Em 1458, Afonso V tomou Alcacer de Seguer e em 1471 tomou Arzila e Tanger. No seculo XVI os portuguezes tomaram a cidade marroquina de Azamôr e outras praças de menor importancia.

P.—Os portuguezes foram apenas descobridores maritimos?

R.—Podemos dividir as epopeias maritimas em dois grandes periodos: o periodo das descobertas e o periodo das conquistas maritimas. D. João II, foi o descobridor, D. Manoel I o conquistador.

P.—Qual foi o nosso primeiro conquistador em terras d'além mar?

R.—Foi Pedro Alvares Cabral o primeiro portuguez que saiu do paiz com plenos poderes de conquista.

P.—Quando partiu Vasco da Gama para a India?

R.—Vasco da Gama partiu para a India a 8 de Julho de 1497.

P.—Em que consistia a sua esquadra?

R.—A esquadra de Vasco da Gama consistia de 4 navios a saber: S. Gabriel, navio chefe de 120 toneladas commandado por Vasco da Gama; S. Rafael de 100 toneladas capitaneado por Paulo da Gama. O Berrio tinha como capitão Nicolau Coelho, uma caravela de

50 toneladas e uma grande barca carregada de provisões, e que tinha como capitão Gonçalo Nunes. O chefe de pilotos desta expedição foi Però de Alemquer que fôra piloto de Bartolomeu Dias.

P.—Chegou Vasco da Gama á India sem ter que empregar á força das suas armas?

R.—Quando Vasco da Gama chegou á Ilha de Mo-



Uma caravela no século XV

çambique teve que ameaçar o Vice-Rei Colgytam, apontando a artilharia para a cidade, pois este pretendia-o assassinar á traição. Depois, em Mombaça e em Melinde, deram-se tambem incidentes que fizeram correr sangue, e que Vasco da Gama soube reprimir para prestigio da bandeira luzitana.

LIÇÃO V

P.—Qual foi a expedição que levou mais vastos poderes de conquista?

R.—A 1.^a expedição propriamente destinada a esta-



GUINÉ — Tipos de mulheres mandigas

belecer o prodomínio portuguez na India e em Africa, foi a comandada por Afonso de Albuquerque, cuja primeira viagem se efeciou em 1503, e que 4 anos depois fôra classificado o heroi das Indias.

P.—Qual foi o primeiro Vice-Rei da India?

R.—O primeiro Vice-Rei da India foi D. Francisco de Almeida.

P.—Qual foi a politica de D. Francisco de Almeida?

R.—Pedro Alvares Cabral, estabeleceu feitorias, D. Francisco de Almeida fixou se na mesma politica.

P.—E qual a politica de Afonso de Albuquerque?

R.—A fundação do grande Imperio Indiano.

P.—Quais foram as façanhas mais notaveis praticadas por Afonso de Albuquerque?



MOÇAMBIQUE — Um aspecto da Beira

R.—Foi Afonso de Albuquerque que, explorando o mar da Arabia até ao golfo persico, conquistou Ormuz, a mais rica preciosidade oriental, ficou-se em Gôa, e tomou Malaca, os portos principais do Oriente.

P.—Quem bateu e destroçou pela primeira vez a armada do Rei de Calecut?

R.—Foi D. Francisco de Almeida, 1.º Vice-Rei, e que se negou a entregar o governo da India a Afonso de Albuquerque enquanto não vingasse seu filho Lourenço, morto na batalha da barra de Chaul, depois de ter descoberto as ilhas Maldivas e de Ceilão.

P.—Quando Afonso de Albuquerque tomou posse do governo da India estabeleceu-se a paz?

R.—Afonso de Albuquerque foi o fundador do imperio portuguez no oriente. Quando tomou posse do Governo teve que reduzir Calecut a escombros para poder firmar o predomínio portuguez. Gôa foi tomada em 1510 assim como Cochim Malaca e Sumatra.

LIÇÃO VI

P.—E na Africa, o que succedia nos anos em que os portuguezes conquistavam a India?

R.—Em 1506, depois da morte de Anhaya, foi no-



TIMOR - Raparigas de Alas

meado o portuguez Vasco Gomes de Abreu, capitão de Sofála e Moçambique, com ordem expressa de levantar uma fortaleza em Moçambique, tendo-se concluido esse reduto portuguez em 1508.

P.—E Angola?

R.—Em Angola, só em 1575, Paulo Dias de Novaes

foi nomeado conquistador povoador e overnador, capitão mór das conquistas do reino de Angola, cujo chefe indígena principal tinha a sua corte nas Pedras de Pungo Andongo.

P.—Nada mais notavei occorrido em Angola?

R.—Só em 1617 coube a Cerveira Pereira a conquista de Benguela. E só 150 anos depois, isto é: em 1767 os portuguezes conseguiram estender os seus domínios até Ambaca e Pungo Andongo.

P.—No século XIX, qual a acção dos portuguezes em Angola?

R.—Em 1850 as armas lusitanas abriram caminho até á Lunda, e seis anos depois foi feita a occupação não só do interior do Ambriz, mas do sul de Mossamedes ao rio Cunene, sobretudo no Humbe.

P.—Quanto ás outras nossas possessões?

R.—Na Oceania os portuguezes conquistavam, sem resistencia, Solor, até que ali chegaram missionarios que converteram aqueles povos ao cristianismo. Na China só em 1517, Lopo Soares de Albergaria, então Governador da India, pôz em pratica o sonho de Afonso de Albuquerque, mandando ali uma esquadra afim de entabular relações com esse imperio.





A nossa extensão territorial, população e divisão por zonas

LIÇÃO VII

P.—Qual a nossa extensão territorial em terras ultramarinas?

R.—A area territorial das nossas possessões ultramarinas abrange 2.080.466,5 quilometros de superficie, ou seja cerca de 23 vezes maior que Portugal.

P.—Como é dividida essa superficie quilometrica ?

R.—A extensão territorial ultramarina portugueza é assim dividida :

Angola	K. m ²	1.256.000	
Moçambique	»	765.000	
Guiné	»	36.225	
India	Gôa	»	3.806
	Damão	»	384
	Diu	»	52,5
Timor	»	18.989	
Macau	»	10	
Total . . .		2.080.466,5	

P.—Qual a população total nas nossas colonias?

R.—A população total das nossas colonias africanas

deve andar por cerca de 9.800.000 pessoas, assim distribuidas:

Angola	5.100.000
Moçambique	3.500.000
Guiné	300.000
Cabo Verde	300.000
Timor	400.000
Macau	100.000
S. Tomé e Príncipe	60.000

P.—Qual é a colonia portugueza mais rica ou com mais possibilidades de riqueza?

R.—A colonia ultramarina mais rica é Angola.

P. Em quantas zonas se divide Angola?

R.—Em quatro grandes zonas a saber:

- 1.^a zona baixa
- 2.^a zona rica
- 3.^a zona alta
- 4.^a zona interior

A primeira é a zona do litoral, a segunda das florestas, a terceira das gramineas e a quarta da borracha.

P.—Que regiões abrangem essas zonas?

R.—A primeira zona comprehende 6 regiões, desde o litoral do Congo até Porto Alexandre, numa extensão de 1.600 quilometros de costa. A segunda comprehende 12 regiões, desde Chilongo até Chibia que fica ao norte de Porto Alexandre. A terceira zona que abrange 10 regiões, e parte em Maquela do Zondo até Cuanhama e Cuamato. A quarta que tem 9 regiões, vai desde o Alto Cuango até ao Baixo Cuango.

LIÇÃO VIII

P.—Quanto a Moçambique?

R.—A Colonia de Moçambique tem 2.300 quilome-



Lourenço-Marques — 1.º Praia de Polana, 2.º Hora do banho na Praia de Polana, 3.º Polana Hotel

tros de extensão litoral. Os seus maciços orograficos mais importantes são : Pico Namuli, com 2.700 metros. A Gorungosa 2.000 ; Manica tem 2.400 metros e alguns planaltos como o de Barué.

P.—Moçambique não está dividido em zonas ?

R.—A Colonia de Moçambique constitue a aba orien-



GUINÉ - Um trecho

tal desse enorme planalto da Africa Central como o Transvaal, Suazilandia, a Rodezia e Niassaland.

P.—Quais são as Ilhas que fazem parte do arquipelago de Cabo Verde?

R.—As Ilhas de Cabo Verde são: S. Tiago, Fogo, Maio, Boavista, Sal, Brava, S. Nicolau, S. Vicente, e os ilheus Raso, Branco, Santa Luzia e Santo Antão.

P.—Quantas ilhas tem todo o arquipelago?

R.—O arquipelago de Cabo Verde tem entre Ilhas e Ilheus 14.

P.—Em quantas zonas se dividem o grupo de Ilhas de Cabo Verde?

R.—O arquipelago de Cabo Verde está dividido em duas zonas, Sotavento e Barlavento, devido aos ventos gerais ali dominantes.

P.—Quais as Ilhas que fazem parte de Sotavento?

R.—As Ilhas que pertencem á zona de Sotavento são: Maio, S. Tiago, Fogo, Brava e Ilheu Secos.

P.—E ao grupo do Barlavento?

R.—Pertencem ao grupo de Barlavento, S. Antão, S. Vicente, Santa Luzia, S. Nicolau, Boavista, Sal e os ilheus Branco e Raso.

LIÇÃO IX

P.—Onde se acha situada a Guiné Portuguesa?

R.—A Guiné Portuguesa acha-se situada entre as bacias hidrográficas dos rios Casamansa e Compony, na costa Ocidental da Africa, confinando ao norte com a Africa Ocidental Franceza e ao sul com a Guiné Franceza. O arquipelago de Bijagós, fica ao centro da provincia, tendo ao norte o Canal de Geba e a sul o Canal de Orango, que são as vias de acesso para os portos de Bissau e Bolama.

P.—Onde fica situada a Ilha de S. Tomé?

R.—A Ilha de S. Tomé fica no reconcavo do golfo da Guiné, sob a linha do Equador.



ANGOLA - Um trecho

P.—De que natureza são os seus terrenos e qual a sua importancia orografica ?

R.—Os seus terrenos são de natureza vulcanica e a

sua montanha mais elevada é o Pico de S. Tomé com 2.025 metros de altitude.

P.—Relativamente á Ilha do Principe?

R.—A ilha do Principe, desviada 150 quilometros de S. Tomé, é constituída tambem por terrenos de natureza vulcanica, e as suas principais montanhas são: O Pico do Principe com 828 metros e o Pico Papagaio.

LIÇÃO X

P.—Relativamente á India?

R.—A India Portugueza compõe-se dos territorios de Gôa que com a Ilha de Anjediva ao sul formam um distrito. Ao norte do territorio de Gôa alem de Bombaim, fica o distrito de Damão. A oeste, faz parte da India Portugueza, Diu.

P.—Quais foram as nossas praças de guerra na India?

R.—Os portuguezes tiveram duas importantes pra-



LOURENÇO MARQUES - Chegada de um comboto do Transvaal



TIMOR—Soldados indígenas

ças de guerra na Índia portuguesa. Foi em Damão e Diu.

P.—Porque escolheram os portugueses Damão e Diu para as suas praças de guerra?

R.—As praças de guerra de Damão e Diu eram as sentinelas avançadas do golfo da Cambaia, onde os portugueses possuíam um importantíssimo entreposto comercial.

P.—Onde tiveram os portugueses esse entreposto?

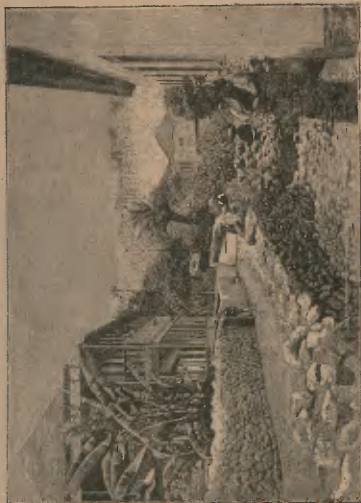
R.—Em Surrate que hoje forma o colectorado do mesmo nome, e que fica separado de Damão pelo rio Coileque.

P.—Onde fica situada a nossa Colónia na China?

R.—A nossa Colónia na China está situada na Ilha Hianchang, entre os rios Cantão e o rio de Oeste, e na pequena península de Ngaoman.

P.—Como se denomina a nossa Colónia na China?

R.—Denomina-se Macau cujas dependencias constituem alem do porto interior e Ilha Verde, das duas



CABO VERDE - Uma vista da Ilha Brava

Ilhas da Taipa e Coloane. Tem apenas 10 quilometros quadrados de superficie, dos quais 3,^k 23 pertencem á cidade. Nos seus outeiros mais elevados tem fortalezas para defeza.

P.—Qual a situação geografica de Timór?

R.—É a Ilha de Timór a ultima e a mais oriental da serie de Ilhas do arquipelago de Sonda. É visinha da costa norte da Australia. Possuimos ali a região dos Belos e os encravamentos de Ocussi, Ambeno, Manchar. A Timor pertencem Pulo Cambing e Pulo Jako.

P.—Relativamente á sua area?

R.—Abrange a parte portugueza de Timor: região dos Belos ou parte oriental 16.384 quilometros quadrados; Pulo Cambing 144 quilometros e o Ilheu de Jako ou seja: 18.989 quilometros quadrados de superficie.



MOÇAMBIQUE - Licungo (Macuse)

Cidades, rios navegaveis, portos, caminhos de ferro e climas

LIÇÃO XI

P.—Quais as cidades mais importantes de Angola?

R.—As cidades mais importantes de Angola são: Luanda que é a capital; Benguela e Mossamedes, isto no litoral. No interior temos o Huambo, Silva Porto (Bié), Sá da Bandeira (Lubango), Malange, etc.

P.—Em quantos districtos se divide Angola?

R.—Angola é dividida em 14 districtos a saber: Luanda, Zaire, Congo, Cuanza Norte, Malange, Lunda, Cuanza Sul, Benguela, Bié, Moxico, Luchazes, Mossamedes, Huila e Cubango. Luanda é a sede do Alto Commissariado.

P.—Em quantas circunscricões estão divididos esses districtos?

R.—Os 14 districtos administrativos estão divididos em 65 circunscricões, 5 concelhos, 5 capitánias e 9 postos.

P.—Quanto á população de Angola?

R.—A população de Angola deve andar por: raça branca 35.000; raça mixta 10.000; raça preta 5.100.000.

P.—Quais são os seus principais rios navegaveis?

R.—Os grandes rios navegaveis em Angola são: O Zaire navegavel até 180 quilometros da sua fóz e o Cuanza até além do Dondo, até Cambambe, numa extensão de 200 quilometros.

P.—Quais os seus principais caminhos de ferro?

R.—O caminho de ferro principal o que parte do Lobito e se destina até ás minas de Katanga no Congo Belga, numa extensão de 1.250 quilómetros e que vai ligar pelo caminho de ferro as Áfricas Central e Oriental; o segundo em categoria é o que parte de Luanda e vai até Malange numa extensão de 500 quilómetros,



Chemba (Moçambique) — Trabalhos no algodão

pretendendo-se prolongar este caminho de ferro até á fronteira. Em Canhoca nasce o ramal do Golungo Alto em direcção aos Dembos. Temos ainda o caminho de ferro que parte de Mossamedes e sobe a Huila, e o caminho de ferro que parte do porto Amboim até ao Bailundo.

P.—Quais os seus portos principais?

R.—Luanda, Mossamedes e Ambriz. Mas o porto principal não só de Angola mas que se destina a ser o mais importante de todo o litoral africano é o porto do

Lobito que, com o seu caminho de ferro Lobito-Katanga ficará ligado com o Oceano Indico.

P.—Qual a temperatura de Angola?

R.—Quanto á sua temperatura a média é de 23,°5 e a sua humidade é de 80; em N'Dala Tando que fica a 748 metros de altitude a média da sua temperatura é de 21,°7 e a sua humidade é de 77,4. Caconda fica a 1.642 metros sendo a sua temperatura media de 19,°8, e Huila a 20,°2.

P.—Quais as suas estações climatericas?

R.—A Colonia de Angola divide-se em duas estações: O cacimbo que é a estação seca e mais fresca e a quente que é a estação das chuvas. A primeira dura de Junho a Setembro e a segunda de Outubro a Maio. Nos planaltos os indigenas dividem e ano em trez estações. A das chuvas, a do frio e a do calor.

LIÇÃO XII

P.—Quais são as principais cidades da nossa Africa Oriental?

R.—As principais cidades da Colonia de Moçambique são: Lourenço Marques capital da Colonia, Beira e Moçambique que foi praça de guerra.

P.—Como está dividida administrativamente a Colonia de Moçambique?

R.—Tem o Alto Commissariado e está dividida em 5 distritos a saber: Lourenço Marques, Inhambane, Quelimane, Moçambique e Tete, e nos territorios das companhias com poderes magestáticos de Moçambique e Niassa.

P.—Quais os seus rios navegaveis?

R.—Na Colonia de Moçambique há rios navegaveis, como: o Limpopo, o Incomati, o Maputo, o Inharrime, o Buzi, o Pungue. O mais importante, porém, é o rio Zambeze que nasce na nossa costa ocidental e que é navegavel desde a sua fóz até um pouco a jusante das



S. TOME—Vista de uma roça

cochoeiras de Queruabassa cerca do Zumbo. Este rio está aberto á navegação internacional.

P.—São os unicos rios navegaveis?

R.—Ha ainda o Chire que liga as aguas do Niassa ao Zambeze. O rio dos Bons Sinais é navegavel até



MOÇAMBIQUE - Estação dos Caminhos de Ferro da Beira

Mogurrumba, o Macuse e o Licungo. Todos estes rios tem inumeros afluentes.

P.—Quais os seus principais portos?

R.—O porto de Lourenço Marques—hoje um dos mais importantes de toda a Africa. Tem cerca de 1.500 metros de caes onde podem atracar muitos navios de grande caládo, sendo dotado de todos os apetrechos mais modernos. Temos ainda os portos da Beira, Moçambique e do Inhambane que são muito importantes, e ainda Angoche, Nacala e Pemba.

P.—Quais os seus caminhos de ferro mais importantes?

R.—O de Lourenço Marques—Ressano Garcia que liga com os caminhos de ferro transvalianos. É por este caminho de ferro que são drenados para o oceano to-

do o trafego do Transvaal. E' tambem muito importante o caminho de ferro da Beira a Mutari onde liga com os caminhos de ferro da Rodezia. Assim como o caminho de ferro tranzambezião da Beira a Niassaland.

P.—Qual a temperatura media da costa oriental portugueza?

R.—Em Moçambique a temperatura media é de 26,°6 e a sua humidade é de 77,3. Na Beira a temperatura é de 23,°9 e a humidade 74. Em Lourenço Marques a media é de 22,°3 e a humidade 71,6.

P.—Qual a epoca das chuvas e maiores calores?

R.—Na Colonia de Moçambique os mezes de Junho, Julho e Agosto, são os mais frescos. De Novembro a Fevereiro são os mezes mais quentes e as maiores chuvas registam-se entre os mezes de Dezembro a Março.

LIÇÃO XIII

P.—Qual a divisão administrativa da Guiné Portuguesa?

R.—A Guiné Portuguesa constitue uma Colonia ultramarina, Bolama, (capital) e Bissau. Subdividem-se nas seguintes circunscricões: Geba, Cacheu, Farim, Buba, Cacine, Brames Bijagós e outros de somenos importancia.

P.—Quais as principais raças humanas da Guiné?

R.—São inumeras as raças que povoam a Guiné. As mais importantes são: os Fulas, Mandingas, Felupes, Papeis, Manjacos, Banhuna, Balantas, Biafadas, Cassagas, Nabes e Bijagós.

P.—Quais são os seus melhores portos?

R.—O porto de Bissau é o mais importante da Guiné Portuguesa. Mas com menos valor comercial temos os portos de Bolama, Cacheu, Farim e Cacine.

P.—Quais os seus meios de comunicação?

R.—A Guiné Portuguesa é entrecortada de rios navegaveis, tendo ali o governo lanchas e vapores para conduções.

P.—Qual o ano climico da Guiné?

R.—As estações da Guiné são duas: a seca ou fresca e a das chuvas. A primeira dura de Dezembro a Março e a segunda de Abril a Novembro. A temperatura em



ANGOLA — Huila, Cascata do rio Zupoio

Bolama é em media de 27,"1 e a sua humidade é de 72,3. Para o leste a temperatura é mais suave.

P.—Quais são as principais povoações do arquipelago de Cabo Verde?

R.—A Cidade da Praia na Ilha de S. Tiago, capital;

Cidade de Mindelo, na Ilha de S. Vicente, Vila da Ponta do Sol, na Ilha de Santo Antão; Vila do Terrafal, na Ilha de S. Tiago; Vila de S. Filipe na Ilha do Fogo; Povoação de S. João Batista, na Ilha Brava; Vila da Ribeira Brava, na Ilha de S. Nicolau; Vila da Ribeira Grande, Ilha de Santo Antão; Povoação Sal-Rei na Ilha da Boa Vista; Povoação de Santa Maria na Ilha do Sal e Povoação da Ilha Maio (Porto Inglez).

P.—Quais os seus portos principais?

R.—O unico grande porto de Cabo Verde é o de S. Vicente. A seguir é o da Praia na Ilha de S. Tiago. Tem ainda muitos outros portos menores assim como ancoradouros.

P.—E relativamente ao clima de Cabo Verde?

R.—A temperatura media da cidade da Praia é de 25.º centigrados e a sua humidade de 69,0. Em S. Vicente, porem, a temperatura é de 23.º,8 e a humidade de 71,4. O chamado tempo das brisas, tempo fresco, é de Novembro a Julho. Em Agosto, Setembro e Outubro, a atmosfera torna-se pesada e a humidade aumenta. Os mezes, porem, de maior calor são Janeiro e Fevereiro.

P.—Como se divide a Colonia de S. Tomé?

R.—A Colonia de S. Tomé e Principe com o forte de S. João Batista de Aguda, divide-se em 2 concelhos, correspondentes ás duas ilhas e constitue um governo autonomo. A séde do Governo é na cidade de S. Tomé. Tem as freguezias da Trindade, Santo Amaro, Madalena, Guadalupe, Neves e Santa Cruz dos Angolares.

P.—Quais as condições climatericas de S. Tomé e Principe?

R.—A chamada gravana é a estação mais fresca e que dura desde Junho até meados de Setembro. A estação das chuvas denominada a estação quente começa na segunda quinzena de Setembro e prolonga-se até Maio. As trovoadas, sempre acompanhadas de chuva abundante caem de Dezembro a Maio. A temperatura media em S. Tomé é de 26º centigrados no litoral. Na

Cartilha Colonial

zona elevada essa temperatura regula por 20.º,6. E' bastante humido. No Príncipe a sua temperatura é um pouco mais temperada.

LIÇÃO XIV

P.—Quanto á India qual a sua divisão administrativa?

R.—O estado da India Portugueza compõe-se de Gôa, capital, e de dois distritos Damão e Diu.

P.—Em quantos concelhos se divide o Estado da India?

R.—A India Portugueza divide-se nas Ilhas de Gôa,



S. VIGENTE DE CABO VERDE Cabeça do Infante

Bardez, Salsete, Mormugão, Quepem, Canácona, Sanguem, Pondá, Sanquelim, Pernem e Satari, todos no distrito de Gôa; Damão e Nagar-Avely no de Damão e Diu no de Diu.

P.—Quais os seus principais portos e linhas ferreas?

R.—Os principais portos da India Portugueza, são;



DIOGO CAO.



R

RELIQUIAS





CONGO—Um sóbá do Cunga

de Nova Gôa e o de Mormugão. Neste entram grandes paquetes e está devidamente utensiliada. O seu caminho de ferro principal é o que parte de Mormugão até á fronteira da Índia Inglesa.

P.— A que distancia se encontra Mormugão de Lisboa?

R.—Mormugão está distanciado de Lisboa 9.704 quilometros.

P.—Qual o ano climico da India?

R.—As suas estações caracterizam-se pelo verão ou tempo seco e pelo inverno ou tempo das chuvas. A primeira é de Outubro a Março e a segunda de Abril a Setembro. A temperatura media de Gôa é de 27.^o,2. Em Damão regula por 26.^o.

P.—Relativamente á divisão administrativa de Macau e Timor?

R.—A séde do Governo da Colonia de Macau é na cidade de Santo Nome de Deus em Macau, e a séde do Governo da Colonia de Timor é Dili, cidade que tem o unico porto de importancia em toda a Colonia.

P.—E relativamente ao clima de Macau?

R.—A temperatura media em Macau regula por 23.^o,3. De Maio a Agosto caem chuvas abundantes. De Março a Maio a humidade é maior. Os mezes mais quentes são os de Julho e Agosto. Geralmente nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, Macau é afectado pelos tufões do mar da China

P.—Quais as condições climatericas de Timor?

R.—O clima de Dili é um tanto insalubre devido á natureza dos seus terrenos, baixos e cortados por ribeiras um tanto pantanosas. Em Soibada porem, que fica a 600 metros de altitude a temperatura media regula por 23.^o,2 e a humidade 85.

As possibilidades economicas das Colonias ultramarinas

LIÇÃO XV

P.—Porque motivo é Angola a nossa Colonia ultramarina mais rica ?

R.—Porque alem de ser a mais vasta é a que tem no seu solo todas as riquezas.

P.—Qual é o minerio que se encontra em Angola ?

R.—Todo o minerio que se encontra em toda a parte do mundo o temos em Angola. Desde os terrenos petroliferos das margens do Dande e outras regiões até ao diamante da Lunda. Moxico e todo o planalto de Benguela é riquissimo.

P.—Quais são os minerios do Rand suscetiveis de existirem em Angola ?

R.—Ouro, platina e carvão.

P.—Quais foram os minerios já descobertos ?

R.—Já foram descobertas importantes minas de diamantes na Lunda ; jazigos de combustiveis em Quilongo, Calucala, Benguela Velha e Dondo ; jazigos de cobre a 50 metros de profundidade no Bembe e Mossamedes ; ouro no Rio Lombige (Dembo), em Bruco (Chela) e em Cassinga (Huila).

P.—Existem ainda outros minerios ?

R.—A prata ao sul do Humbe em Cabembe ; o

ferro em Oeiras, o enxofre a mica, o chumbo, e até no Moxico existe o radio.

P.—E quais as outras riquezas de Angola ?

R.—Tem Angola extensissimas florestas com riquissimas madeiras para construção e marcenaria. Produtos florestais como sementes oleaginosas, goma, resina, fibra etc.

P.—Tem fauna e flóra ?

R.—Tem fauna e flora como em parte alguma de Africa existe mais rica e mais abundante.

P.—Em quantas circunscricões agronomicas se divide Angola ?

R.—Angola divide-se nas seguintes 10 circunscricões: Congo, Zaire, Cuanza Norte, Cuango-Cassai, Cuanza Sul, Benguela, Cassai-Cuando, Litoral de Chelia, Cunene e Cuando.

P.—Quantos hectares possuem essas 10 circunscricões ?

R.—O numero dos hectares cultivaveis das 10 circunscricões agricolas de Angola é de 125.350 000.

P.—Qual a riqueza angolense na sua zona baixa ?

R.—Na zona baixa ou litoral a riqueza agricola consiste na cana sacarina, no algodão, arroz, tabaco, amendoim, alem das palmeiras den-den para oleos, sabões, sterinas etc.

P.—Relativamente á zona das florestas ?

R.—A zona das florestas, conhecida por zona rica, alem das produções da zona baixa, produz café e o cacau em algumas partes.

P.—E na zona alta o que produz ?

R.—Na zona alta, produz o milho, e todos os cereais que se produzem na Europa.

P.—Qual a região destinada á cultura de trigos ?

R.—As melhores regiões para a cultura de trigo, comecam na Quibala, distrito de Cuanza Sul e terminam em Huila no planalto de Mossamedes.

P.—Qual a região privilegiada ?

R.—A região privilegiada para a cultura do trigo

em Angola é o Bailundo, e o Huambo, no planalto de Benguela.

P.—Qual a produção na zona interior?

R.—A produção na zona interior, conhecida pela zona da borracha, além do algodão e mesmo café, te-



ANGOLA - Indigenas pilando café

mos o milho, batata doce, feijão, massambala, mandioca, a cêra, o mel e a borracha.

LIÇÃO XVI

P.—São todas as riquezas de Angola?

R.—Uma das possibilidades maiores para a economia de Angola é a sua industria pecuaria. Desde Humpata, até ao Ruacanã são regiões vastissimas e excelentes para a industria da criação de gados.

P.—Quais são essas regiões?

R.—As regiões mais apropriadas para industria de gados, visto serem cortadas por linha de agua e alguns



Companhia de Maçambique - Floresta de Amatongas

rios, são as seguintes: Quibugues, Humpata, Lubango, Chibia, Alto Cunene, Gambos, Humbe e Baixo Cunene.

P.—Tem Angola possibilidades na industria pesca-toria?



TIMOR - Nativos de Latem

R.—Sobre a industria pescatoria Angola tem como nenhuma outra Colonia, grandes possibilidades.

P.—Exemplifique :

R.—Todo o litoral de Mossamedes é riquissimo em

peixe, existindo já Companhias que exploram esta industria. Lucira, Mossamedes, Porto Alexandre, Baía dos Tigres até á fóz do Cunene só se vive de pesca.

P.—Já mencionou todas as riquezas de Angola?

R.—Uma outra riqueza de Angola é a hulha branca.

P.—O que se entende por hulha branca?

R.—É a energia produzida pela agua.

P.—Quais os rios de Angola que podem produzir hulha branca?

R.—O Dande, perto de Luanda. O Lucala perto do Duque de Bragança e Malange a montante do Cala N'Dula. São as conhecidas cachoeiras do Duque de Bragança com uma altura de cerca de 200 metros; o Cuanza perto da antiga fortaleza de Cambambe, fundada por Salvador Correia. O seu caudal com 30 metros de altura é superior 20 vezes á do Tejo em Vila Velha de Rodam. E por ultimo, o Cunene, junto á fronteira Angola-Damaralandia. São as chamadas cataratas do Ruácaná com 67 metros de altura.

P.—Qual a Colonia ultramarina mais agricultada pelos portuguezes?

R.—A Colonia ultramarina que mais beneficios tem colhido, relativamente, é a de S. Tomé e Príncipe.

P.—Estão as terras dessa Colonia todas aproveitadas?

R.—As terras com condições de produção estão todas aproveitadas.

P.—E qual as suas produções?

R.—A sua produção é cacau, café, coconote e pouco mais. A sua maior produção é de cacau, tendo chegado a produzir 36 mil toneladas desta riquissima cultura.

LIÇÃO XVII

P.—Quais são as possibilidades economicas da Colonia de Moçambique?

R.—São muitas as possibilidades economicas da costa oriental da Africa portugueza, devidas á sua situação topografica e até á natureza dos seus terrenos.



CONGO-- Um batuque mataca

P.—Quais as suas vantagens topograficas?

R.—Porque foimando a Colonia o litoral não só do Transvaal mas da Rodezia, faz drenar para os seus portos todas as ricas produções mormente o ouro, platina e carvão das minas do Rand.

P.—Qual a sua maior riqueza agricola?

R.—A cópra, sementes oleaginosas, o assucar, o algodão, o tabaco, o sisal, a sumama, o milho, a borraça, o amendoim e a cera.

P.—O que é a cópra e o sisal?

R.—A cópra é a amendoa do côco depois de sair da estufa. Emprega-se para oleo, sabões velas de sterina, etc. o sisal é a fibra duma agave e que se emprega para cordas, e até para tecidos

P.—Estão as culturas divididas por regiões?

R.—De facto as culturas estão divididas por regiões.

Assim as margens do baixo Zambeze e parte do Buzi estão plantadas de cana sacarina. É ali como que a região do assucar. A Zambezia está na sua maioria coberta de coqueiros. Só uma Companhia possui 2 milhões destas arvores. É a baixa Zambezia a região da cópra. Milho, arroz e algodão, encontramos com muita abundancia em Neves Ferreira, Chimoio e Manica, etc.

P.—Quais as entidades que maior impulso tem dado á agricultura na Africa Oriental?

R.—Devemos reconhecer que se deve muito ao regimen dos Prastos, e ás Companhias de Moçambique, Zambezia e outras, o progresso agricola da Africa Oriental Portugueza.

P.—Porque razão é devido a essas entidades que a agricultura tem progredido na Colonia de Moçambique?

R.—Os antigos Prastos da Crôa, na Zambezia, foram terrenos conquistados por portuguezes e doados por mercê. Não lhes faltando a mão d'obra, pois os indigenas residentes em cada Praso, só nesse Praso podem trabalhar, desenvolvendo-se a agricultura prodigiosamente.

P.—Tem ainda Moçambique outras regiões agronomicas?

R.—O distrito de Inhambane é fertil para a agricultura. E quando o Vale de Limpopo estiver devidamente preparado como se pretende, só nessa vasta região, encontrarão trabalho mais de 100 mil indigenas.

P.—Que possibilidades minerias tem a Colonia de Moçambique?

R.—A Colonia de Moçambique é tambem rica em mineraes. Tem ouro em abundancia tanto em Manica como no distrito de Tété. Na Zambezia tem jazigos de carvão. Tambem em Manica foram encontrados filões de cobre. O chumbo tem sido descoberto em varios pontos do norte. Ferro, mica e outros mineraes de baixo valor tem sido encontrados, apesar de estar pouco explorada a industria mineria em Moçambique.

LIÇÃO XVIII

P.—Qual a riqueza da Guiné?

R.—A riqueza da Guiné está na agricultura e na pecuária.

P.—Quais os generos que com mais abundancia são produzidos na Guiné Portugueza?

R.—Todos os que são produzidos nas regiões tropi-



ANGOLA - Indigenas civilisados

cais, mormente borracha, mancarra, cera, couros, oleo de palma, goma copal, resina, feijão etc.

P.—Quais as suas culturas mais ricas?

R.—O ouro preto e o ouro branco, ou seja: o café e a mancarra.

P.—Dão-se em toda a Colonia essas culturas?

R. Principalmente em Quinará e em Cubisseque.

P.—Mas a agricultura constitue a maior possibilidade economica da Guiné Portugueza?

R.—O que constitue a maior possibilidade economica na Guiné Portugueza é a pecuaria.

P.—Em que regiões se pode desenvolver a pecuaria?

R.—Em toda a parte leste da Colonia, principalmente em Gabu, Bafatá, Mansôa e Farim. As primeiras duas circunscricões abrangem um terço da Colonia.

P.—Que razões existem para se afirmar que a industria pecuaria deverá levar á Colonia da Guiné uma grande florescencia?

R.—Porque os terrenos do leste da Guiné cortados de agua são excelentes para o desenvolvimento da pecuaria, e porque a Guiné está a 8 dias da Europa.

P.—Tem ainda a Guiné outras possibilidades economica?

R.—A Guiné é como outra Colonia ultramarina, riquissima na sua fauna e na sua flóra.

P.—Tem a Guiné minerio?

R.—Nas margens do rio Corabal tem se encontrado areias auríferas. Tem tambem ferro em abundancia e possivelmente cobre.

P.—E sobre as possibilidades de Cabo Verde?

R.—Uma das suas grandes possibilidades está na indicada base para a aviação e na sua situação geografica para amarração de cabos submarinos.

P.—Porque razão?

R.—Porque Cabo Verde poderá no futuro servir de base de comunicação a 3 continentes: Europa, America e África.

P.—Não tem outras possibilidades?

R.—Tem a sua agricultura, fauna e flóra.

P.—O que cultiva Cabo Verde?

R.—Assucar, semente de pergueira, café e milho.

P.—E é tudo quanto produz?

R.—Tem ainda em abundancia, sal, cera, couros, peles, peixe etc.

LIÇÃO XIX

P. Qual é a riqueza da Índia?

R.—A riqueza da Índia divide-se em 3 grupos: Agrícola, florestal e minerologica.

P.—A sua principal produção é?

R. Arroz e cópra. Tem riquissimas madeiras, muito gado, muito sal, couros, pesca e algumas minas.

P.—Quais são as entidades que exploram a agricultura?

R.—Principalmente as Comunidades Agrícolas.

P.—O que vem a ser Comunidades Agrícolas?

R.—A origem dessas Comunidades remonta muitos seculos antes da era de Cristo. Mas foi em 1526 que foi promulgado o primeiro foral resumindo o fundamento dessas associações creadas para arrotear a terra.

P.—E quais as maiores fontes de riqueza de Macau?



S. TOMÉ - Uma roça

R.—O commercio do opio e dos exclusivos. Fabrica cimento e tem pequenas industrias.

P.—E sobre a nossa Colonia de Timor, quais as suas possibilidades economicas?

R.—Possue poços de petroleo que estão em experiencias e que abrangem uma superficie de 300 hectares.

P. E na parte agricola, é Timor uma Colonia muito produtiva?

R. —A Colonia de Timor, produz, café, cópra, cera peles de bufalo e quasi todas as outras produções de Moçambique.

P.—Qual é a maior exploração de Timor?

R.—O café, a cópra, o sandalo raiz e o sandalo pau.



As Missões religiosas

LIÇÃO XX

P.—Qual tem sido a entidade que mais tem contribuído para a civilização dos nossos indígenas e nossa ocupação?

R.—Devemos colocar em primeiro lugar as Missões religiosas; em segundo lugar colocaremos os nossos comerciantes.

P.—Quando começaram as Missões a sua acção civilisadora?

R.—Data do século XVII o movimento missionário na nossa África sobretudo no interior de Luanda e no Congo. Na Índia porém, as Missões datam pouco depois da descoberta. Foi Frei Henrique de Coimbra, em 1501, que guardou oito missionários franciscanos. Em 1510 Afonso de Albuquerque tomou Góá, estabelecendo ali a Missão franciscana sob a direcção de Frei Paulo Coimbra tendo sido edificado o Convento de S. Francisco de Assis, que ainda existe.

P.—À que ordem pertenciam as primeiras Missões em África?

R.—Eram jesuitas. Mas essas Missões devido ao clima, á falta de pessoal e ainda devido á expulsão dos jesuitas, e á extinção de ordens religiosas em Portugal, desapareceram por completo, deixando todavia vivas tradições da sua passagem por Angola e Moçambique.

P.—Quando tomaram as Missões religiosas maior encremento?

R.—Foi a partir do ano de 1873 e principalmente depois de 1880, cinco anos antes de irmos á conferencia de Berlim.

P.—Que dificuldades levaram Portugal á conferencia de Berlim?

R.—As aspirações africanas de estrangeiros ale-



BEIRA — (Moçambique) — Missão Católica

gando a falta de occupações nos territorios do Norte do Ambriz e a negar-se-nos os direitos de soberania.

P.—Reconheceu o Governo Portuguez a necessidade de auxiliar as Missões religiosas?

R.—O Governo Portuguez reconheceu a necessidade de opôr propaganda á propaganda e utilizar as Missões como elementos de occupação, promovendo a fundação de muitas Missões que, espalhadas por toda a Africa, alem de exercerem essa patriótica função, levaram a muitos milhares de indigenas a luz suave da civilisação.

P.—Tem Africa Missões doutra natureza?

Cartilha Colonial

R.—Tem a Africa Portugueza bastantes Missões estrangeiras as quais fazem uma propaganda um tanto desnacionalisadora.

P.—E estão dentro da lei tais Missões?

R.—Essas Missões, na sua maioria americanas estão ao abrigo duma resolução votada na conferencia de 1885, realizada em Berlim.

P.—Na actualidade qual a utilidade das Missões catholicas?

R.—As Missões catholicas na actualidade, continuam na sua obra civilisadora, preparando nativos para as artes, officios e industrias rudimentares.





O
 PRIMITIVO
 PADRÃO, NA FOZ
 DO
 ZAIRE,
 LEVANTADO
 NO
 SECULO XV
 PELO
 DESCOBRIDOR
 DO
 CONGO
 DIOGO CÃO
 E
 QUE SE
 ENCONTRA
 ACTUALMENTE
 NA
 SOCIEDADE
 DE
 GEOGRAFIA
 DE
 LISBOA



As correntes emigratorias

LIÇÃO XXI

P.—E' o portuguez apto para emigrar?

R.—Principalmente o portuguez nascido no norte do paiz, é propenso á emigração.

P.—Para que regiões emigra o portuguez?

R.—Para o Brasil e para a America do Norte.

P.—Quais as provincias de Portugal que dão maior contingente para a emigração para o Brasil?

R.—Traz-os-Montes, Minho, Douro e Beiras.

P.—O sul não dá tambem contingente para a emigração?

R.—O Algarve algum, na sua maioria para a Argentina e Marrocos. O Alentejo dá para a emigração uma percentagem muito reduzida.

P.—Qual a região do paiz que maior contingente dava, antes de sofrer as restrições impostas á emigração, para a America do Norte?

R.—Os Açores, especialmente.

P.—Só a população das Ilhas e metropolitana portugueza é apta a emigrar?

R.—Não só os portuguezes do continente são desejosos de emigrar. Tanto os açoreanos como os caboverdeanos vão em grande numero para as Americas, mormente a do Norte. A população da Madeira vai tambem numerosamente para a America do Norte e para o Transvaal.

P.—E sobre a população preta portugueza?

R.—A Guiné fornece braços para o Senegal; a população de Cabinda é tambem muito apta e muito dáda á emigração sobretudo para outras regiões da Colonia de Angola. Os indigenas do sul de Moçambique emigram, a média de 40 mil por ano, para o Rand. A India dá um regular contingente para Bombaim; Macau tambem dá uma percentagem para os territorios visinhos. Apenas duas Colonias ultramarinas não teem população emigratoria: é S. Tomé e Timor.

P.—E tem o paiz vantagem nêssa grande corrente emigratoria?

R.—A maior vantagem que o paiz pode ter na emigração é quando esta se faça para as nossas Colonias. Temos como nenhum outro povo grandes extensões de terreno apropriados para receberem essas populações.

P.—Quantos emigrantes portuguezes se encontram nos paizes estrangeiros acima indicados?

R.—Cerca de um milhão e quinhentos mil.

P.—Quantos portuguezes metropolitanos se encontram nas nossas colonias?

R.—Não chegam a 40 mil.





A colonisação portugueza em paizes estrangeiros

LIÇÃO XXII

P.—Qual o paiz estrangeiro para o qual os portuguezes teem dado maior esforço?

R.—Para o Brasil, antiga colonia portugueza.

P.—Quando começámos a colonisar o Brasil?

R.—Podemos dividir o nosso esforço no Brasil em cinco grandes periodos.

P.—Quais foram esses periodos?

R.—1.º a descoberta; 2.º a fixação; 3.º o desbravamento; 4.º a colonisação, e 5.º a constituição do Imperio.

P.—Quando descobriu Pedro Alvares Cabral o Brasil, e quais os portuguezes que se lhe seguiram?

R.—Em 1500 Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil, quando se dirigia á India. Trez anos mais tarde um grupo de naufragos com o portuguez Gonçalo Coelho, chegavam ao Brasil, e um ano depois Diogo Alvarez Correia Caramurú, estabelecia-se na Baía.

P.—Data dessa epoca o predominio portuguez?

R.—O predominio portuguez no Brasil só depois de 1521 se assinalou com a construção de fortins e feitorias em Pernambuco, Baía, Porto Seguro e Cabo Frio.

P.—E começou logo a colonisação portugueza?

R.—Só depois de 1532 com a ida de Martim Afonso de Souza que se estabeleceu em S. Vicente (Santos) é

que o Brasil começou a interessar aos portugueses.

P.—Entraram então os portugueses no período do desbravamento?

R.—De facto: a constituição dos bandeirantes traduz bem esse período. Foram eles, esses audaciosos portugueses que se introduziram no interior, conseguindo penetrar até Mato Grosso.

P.—O que foram os bandeirantes?



Emigrantes portugueses a caminho do Brazil

R.—Chamava-se bandeirantes a um grupo de homens com um chefe. Esse grupo penetrava pelo interior em demanda de ouro e de índios. Ficaram conhecidos como bandeirantes.

P.—De quando data a colonização portugueza no Brasil?

R.—Nos primeiros tempos da descoberta, os portuguezes pouco interesse ligaram ao Brasil visto só a Índia os preocupar. O Brasil só começou a despertar interesse com D. João III. No seculo XVII a importancia da Índia decaiu um pouco, sendo então o Brasil que absorveu a atenção dos luzitanos, interesse que se prolongou até á Independencia.

P.—O que sucederia se os portuguezes não tivessem descoberto o Brasil?

R.—Todos os esforços portuguezes se concentrariam na Índia ou na Africa, e teriam os portuguezes realisado o sonho de Afonso de Albuquerque que seria a construção de um grande Imperio.

LIÇÃO XXIII

P.—Quando se tornou o Brazil independente de Portugal?

R.—No dia 7 de Setembro de 1822.

P.—Qual foi o primeiro chefe do novo Estado Brasileiro?

R.—D. Pedro I filho de D. João VI.

P.—Quando foi proclamado D. Pedro I?

R.—D. Pedro I foi proclamado Imperador do Brazil em 12 de Outubro desse mesmo ano.

P.—Que superficie quilometrica tinha o Brazil quando se tornou independente?

R.—O Brazil que hoje tem cerca de 9 milhões de kilometros quadrados, ou seja: umas cento e cinco vezes maior que Portugal, occupava toda a parte oriental da America do Sul. Limitada ao norte pelo Oceano



D. PEDRO II

O último português que governou o Brazil

Atlântico, estendia-se até ao Rio do Prata, abrangendo as Províncias Cisplatinas, que hoje constituem uma República independente com o nome de Uruguay.

P.—Quando se tornaram independentes as Províncias Cisplatinas ?

R.—Trez anos depois da independência do Brazil.

P.—Que extensão territorial tem o Uruguay ?

R.—O Uruguay, paiz composto das nossas antigas Províncias Cisplatinas, tem 186.926 quilometros quadrados, ou seja : duas vezes a extensão de Portugal.

P. Quais os vestígios da colonisação portugueza no Uruguay ?

R.—A segunda cidade uruguayana, a mais industrial é a Colonia do Sacramento, fundada pelos portuguezes da Bala sob a chefia de Manoel Lobo, em 1680.

P. Conserva ainda o Uruguay monumentos coloniais ?

R.—O mais importante monumento colonial existente ainda no Uruguay é o Forte de Santa Tereza mandado edificar pelo coronel de dragões portuguezes Tomaz Osorio, em 1762.

P.—Onde fica o Forte de Santa Tereza ?

R.—No departamento do Maldonado, uma outra cidade, onde os portuguezes tantos rastos de colonisação deixaram, conservando ainda, carinhosamente, um dos Marcos dos Reis, obelisco colocado em harmonia com o acordo celebrado em Madrid em 1750, e que delimitavam a fronteira.

P.—Qual é a capital de Uruguay ?

R.—A capital de Uruguay, uma das mais lindas cidades da America do sul é Montevideu.

P.—Quem descobriu Montevideu, e qual a analogia desse nome ?

R.—Quando a esquadra de Fernão de Magalhães, em 1520 costeava o Brazil, um marinheiro portuguez, numa manhã nublada, avistando um morro exclamou : «Monte-vide-eu». E assim havia dado o nome á futura capital de Uruguay.



Igreja da Penha, no Rio de Janeiro. Mandada edificar e ampliar pelos portugueses, em 1635, 1728 e 1926

LIÇÃO XXIV

P.—Quando foi implantado o Imperio Brasileiro os portuguezes deixaram de se interessar pelo Brazil?

R.—Os portuguezes não deixaram de se interessar pela nação que se formava, pois foram os proprios portuguezes que a fundaram.

P.—Quanto tempo durou o Imperio?

R.—O Imperio Brasileiro durou 67 anos, sendo proclamada a Republica em 15 de Novembro de 1889.

P.—Os portuguezes ainda predominam em algumas praças brasileiras?

R.—Predominam em 5 grandes praças; 2 no centro do paiz, e 3 no norte.

P.—Em que ramos de actividade exercem os portuguezes residentes no Brazil o seu dominio?

R.—No commercio e na industria.

P.—Em que Estados?

R.—No Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Maranhão.

P.—No Estado de S. Paulo a influencia não é Italiana?

R.—A colonia italiana é de facto superior á portugueza, mas a extensão territorial das propriedades portuguezas, assim como a maior riqueza é dos portuguezes.

P.—Que industrias foram creadas no Brazil pelos portuguezes?

R.—As mais prosperas.

P.—Exemplifique:

R.—As industrias mais poderosas do Brazil são aquellas cujas materias primas o Brazil contem, e essas foram creadas e desenvolvidas pelos portuguezes.

P.—E quaes as industrias cujas materias primas produz o solo brasileiro?

R.—Tecidos de algodão e lã, calçado, tabacos, mercenaria e industrias complementares, como marmoria e espelhagem, etc.



Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro



Beneficência Portuguesa no Pará

P.—Estão essas industrias ainda em poder dos portuguezes?

R.—As que não estão na posse de portuguezes são pertença de brasileiros filhos de portuguezas.

P.—Para onde se inclinam as emigrações estrangeiras no Brazil?

R.—Os italianos para o Estado de S. Paulo; os alemães para o Estado de Santa Catarina; os portuguezes

Cartilha Colonial

para o Rio de Janeiro, Santos e todos os Estados do Norte.

P.—Consideram-se os portuguezes residentes no Brazil, como residentes em paiz estranho ?

R.—Os portuguezes fazem do Brazil a sua segunda Patria.

P.—Porque razão ?

R.—Pela força misteriosa do idioma.



Beneficencia Portuguesa de Santos

LIÇÃO XXV

P.—Quais outros paizes onde os portuguezes tenham dado o seu melhor esforço?

R.—Nos Estados Unidos da America ha cidades com grande população e riqueza portugueza. No seu commercio na sua imprensa, nas suas associações predomina o elemento portuguez.

P.—E alem da America do Norte?

R.—No Congo Belga ha muito commercio portuguez. Na Argentina, tambem os portuguezes teem mercado, existindo ali grandes casas comerciais que são portuguezas, e uma colonia de mais de 20 mil luzitanos.

P.—Teem os portuguezes contribuido com o seu esforço para os progressos desse novo Imperio que se está creando com o nome de «União Sul Africana»?

R.—Enorme tem sido o esforço nesse florescente paiz com indicações dum futuro e grande Imperio. A cidade de Joannesburg, apenas com poucas dezenas de anos, é já hoje uma enorme cidade. Deve-se ás riquezas formidaveis do Rand.

P.—Que riquezas tem o Rand?

R.—O ouro, a platina, o carvão, os diamante, riquezas que permaneceriam na terra se não fossem os cem mil indigenas portuguezes que ali dão o seu esforço, dos quais 40 mil se revesam todos os anos.

P.—Para paizes da Europa qual o esforço portuguez?

R.—Portuguezes do norte povoam a Galiza, e do sul, Andaluzia. Na França tambem a raça portugueza se encontra espalhada, como espalhada está por toda a parte do mundo, dando o seu esforço, a outros paizes.

P.—Qual a missão mais sublime de Portugal?

R.—Descobrir paizes, civiliza-los e torna-los independentes. Dar ás nações que recebem os portuguezes com carinho, o seu esforço, a sua lealdade. É assim nos temos imposto através dos séculos.

Erratas importantes

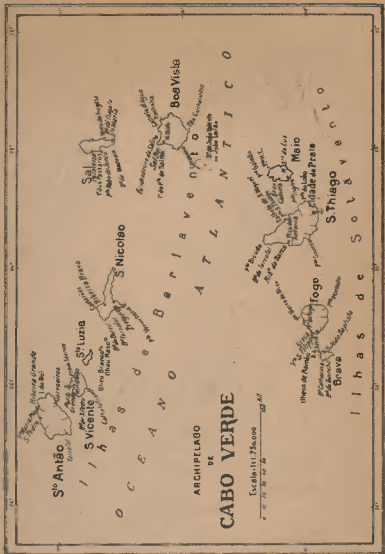
Na Lição VII, pagina 26, 6.^a Resposta onde se lê: *Maquela do Zondo*, deve lêr-se : Maquela do Zombo.

Na Lição XVII, pagina 40, a 2.^a Resposta deve ter a seguinte redacção :

«A Guiné Portuguesa constitue uma Colonia ultramarina, Bolama, (capital) e Bissau. Subvidem-se, desde 28 de Fevereiro de 1927 nas seguintes circunscrições: Cacheu Ferim, Bafatá, Gabú, Mançou, Bijagós, Buba e Canchungo».



MAPAS GEOGRÁFICOS



São Antão

São Vicente

São Nicolau

Boia Vista

ARCHIPELAGO DE CABO VERDE

Escala 1:111.750.000

São Tiago

Fogo

Boia Vista



Densidade de POPULAÇÃO

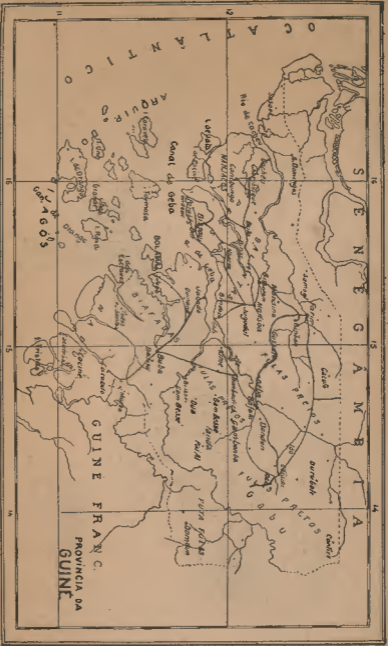
- Menos de 1 hab./km²
- 1 a 10
- 10 a 25
- 25 a 50
- 50 a 100
- 100 ou mais

ÁFRICA

Esboço hipsométrico

- Menos de 1000^m acima nível mar
- Entre 1000^m a 1500^m
- Mais de 1500^m
- Fronteiras

50 40 30 20 10 0 10 20 30 40 50



PROVINCIA DA
GUINÉ

GUINÉ FRANÇAISE

SENEGAL

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

SIERRA LEONIA

AFRICA OCIDENTAL
ILHA DE S. TOMÉ
 PRINCIPAES VIAS
 DE COMUNICAÇÕES

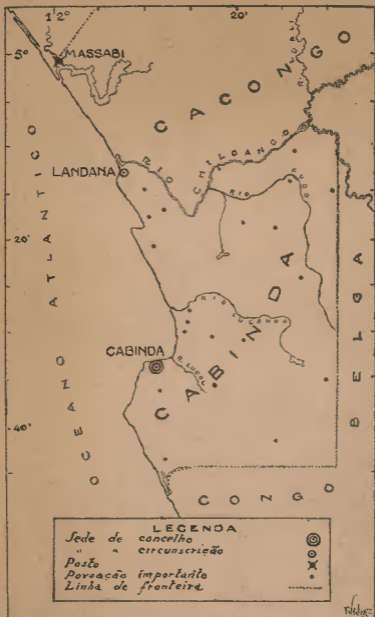


LEGENDA	
Comunicações de ferro em exploração	—
Comunicações de ferro projetadas	- - -
Rodovias	———
Estradas construídas	———
Estradas projetadas	- - -
Linhas de Cabo	———
Telegraphos	— · —
Marcas Geodésicas	▲



LEGENDA

	Zonas de Glosissima Paspalis, Karandoch Wellmani	Area Geral	1 275.735 K 2
	" " Morisitas, " Corveia Mendes	Glosissima Colonial	230.000: K 2
	" " Seneades	Populacao Europeia	200.000: K 2
	" " Colonisaveis	Indigena	30.000:
	Itinerario da Missao aos D ^s Resuncao Velho e Nascimento d' Almeida	Denacidade por Kilometra	5018.500
	Capitais de Distrito - Δ Crenasricizes - \sim Caminhos de Ferro		401

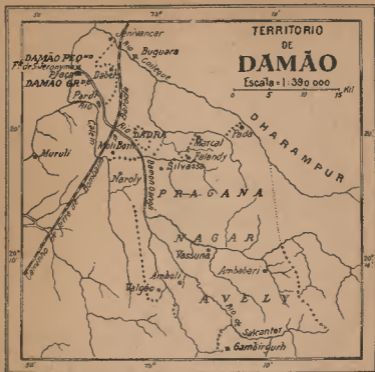


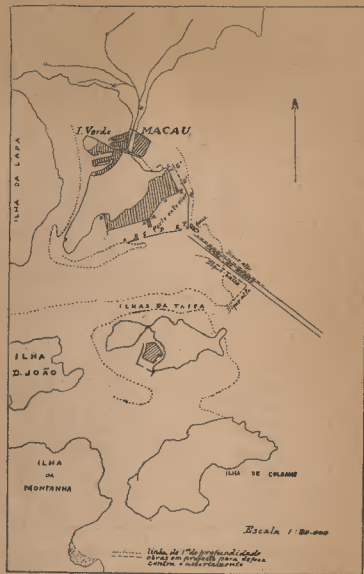
O Enclave de Cabinda











Mapa de Macau e Ilhas



ILHA DE
TIMOR

Escala - 1:3.750.000

0 25 50 100 Kil.

